

PROJETO MODELOS DE REMUNERAÇÃO BASEADOS EM VALOR

Ana Paula Silva Cavalcante

Gerência de Estímulo à Inovação e Avaliação da Qualidade Setorial



O foco dos modelos de remuneração baseados em valor deve ser alcançar bons resultados em saúde para os pacientes com um custo mais acessível tanto para os pacientes quanto para os planos de saúde, evitando-se focar somente na simples redução dos gastos

(MILLER, 2017)







Principal / Gestão em Saúde / Projeto Modelos de Remuneração Baseados em Valor

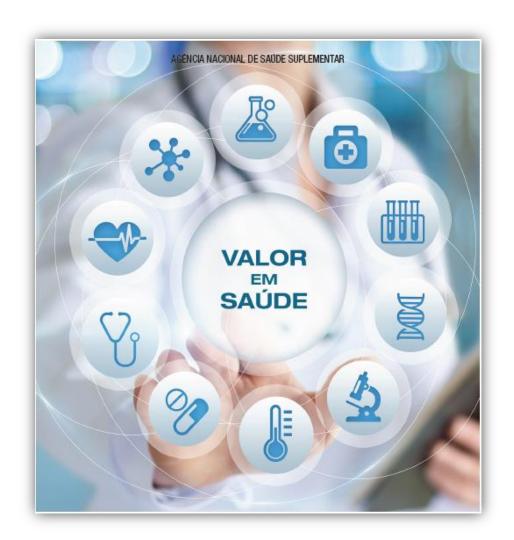
Projeto Modelos de Remuneração Baseados em Valor



A remuneração baseada em valor prioriza a melhoria da atenção à saúde e, como consequência, a sustentabilidade do sistema. Valor em saúde é definido como a relação entre os resultados que importam para os pacientes (desfechos clínicos) e o custo para atingir esses resultados (PORTER e TEISBERG, 2007). O conceito de valor em saúde pode ser resumido na seguinte fórmula:



http://www.ans.gov.br/gestao-em-saude/projeto-modelos-de-remuneracao-baseados-em-valor



http://www.ans.gov.br/images/stories/Particitacao da sociedade/2016 gt remu neracao/guia modelos remuneracao baseados valor.pdf





Contexto atual Fase 3

Operadora	Modelo de Remuneração	Modelo Assistencial
Amil	Capitation + Shared Savings (através de ACO)	APS (através de ACO)
CEMIG Saúde	Capitation + P4P	APS
Medisanitas	P4P	Assistência Hospitalar
Notredame	Assalariamento + P4P	Assistência ambulatorial
Porto Seguro	Bundle Payment	Assistência Hospitalar – cirurgia ATJ
São Francisco	Orçamentação global + Capitation + P4P	APS
SulAmérica	P4P + Shared Savings	Assistência Hospitalar – cirurgia cardíaca





Operadora	Modelo de Remuneração	Modelo Assistencial
Unimed BH	Capitation + P4P	Assistência Ambulatorial – AVC
Unimed Blumenau	Bundle Payment	Assistência Hospitalar
Unimed Fortaleza	P4P	Assistência Hospitalar
Unimed Goiânia	Capitation +P4P	APS
Unimed Seguros	Bundle Payment + P4P	 2 projetos: 1. Assistência ambulatorial e hospitalar – parto 2. Assistência ambulatorial e hospitalar - oncologia

A maior parte das OPS utiliza pagamento por performance





Monitoramento dos modelos por meio de indicadores

Indicadores de Mérito: Estrutura e Processos

AVALIAÇÃO DO
 DESEMPENHO MÉDICO:
 ADESÃO A PROTOCOLOS,
 VOLUMES DE
 ATENDIMENTO,
 CAPACITAÇÕES

Mérito: grau de conformidade com determinados padrões (requisitos de processos).

Valor: benefícios do objeto em relação a um conjunto de critérios externos.

Indicadores de valor:

 RESULTADOS/DESFEC HOS ASSISTENCIAIS, EXPERIÊNCIA DO PACIENTE Indicadores de mérito, por si só, não garantem entrega de valor

OBS: A conformidade com os requisitos de processo (mérito) estabelece as condições para ser possível alcançar os objetivos desejados (valor).



Avaliação da experiência do paciente

Desfechos em saúde são os resultados que mais importam ao paciente, incluindo atividades funcionais diárias e a habilidade em viver normalmente, mantendo a rotina produtiva.

Mensuração de desfechos relatados pelos pacientes (Patient-Reported Outcomes Measurement - PROMs) com questionários estruturados e validados é uma forma de obter estas informações.

Além da avaliação do desfecho pela ótica do paciente (PROM), há também a avaliação de sua experiência como um todo, ou seja, o quanto ficou satisfeito, o quanto foi agradável seu atendimento, etc. Este indicadores são do grupo de Patient-Related Experience Measurements (PREM).

Fonte: Rotenstein LS, Huckman RS, Wagle NW. Making Making Patients and Doctors Happier — The Potential of Patient-Reported Outcomes. N Engl J Med. 2017 Out; 377:1309-1312

Porter, ME. What is Value in health care? N Eng J Med. 2010 Dez, 23; 326;26:2477 -5.



- Disponíveis no Portal da ANS Fichas técnicas dos 14 indicadores gerais do Projeto Consórcio Nacional de Indicadores de Qualidade Hospitalar:
 - ✓ Incidência de quedas com dano;
 - ✓ Taxa de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) Geral e estratificada por área;
 - ✓ Taxa de incidência de infecção do trato urinário (ITU) associado a cateter vesical de demora Geral;
 - ✓ Taxa de infecção no sítio cirúrgico Cirurgias eletivas e limpas;
 - ✓ Taxa de parada cardiorrespiratória em unidade de internação;
 - ✓ Ocorrência de eventos sentinelas;
 - ✓ Taxa de mortalidade geral Estratificado por clínicos e cirúrgicos, área e faixa etária; e
 - ✓ Proporção de readmissão não planejada em até 30 dias da alta hospitalar;
 - ✓ Taxa de Início de antibiótico intravenoso profilático dentro de 1 hora da incisão na pele;
 - ✓ Proporção de partos normais em relação ao número total de partos;
 - ✓ Taxa de profilaxia de tromboembolismo venoso;
 - ✓ Tempo de espera na urgência e emergência para primeiro atendimento ("porta-médico: amarelo e laranja");
 - ✓ Tempo médio de Internação Mediana; e
 - ✓ Tempo médio de permanência na emergência.

- Disponíveis também fichas técnicas dos 49 indicadores para as Linhas de cuidado estabelecidas:
 - Doenças Cardiovasculares, com enfoque nas Síndromes Coronarianas Agudas;
 - Doenças neurológicas, com enfoque no Acidente Vascular Encefálico Aguda;
 - Doenças musculoesqueléticas, com enfoque nas cirurgias eletivas de quadril - artropatias;
 - Neoplasias, com enfoque em Câncer de mama e próstata;
 - Doenças infecciosas, com enfoque na sepse grave.

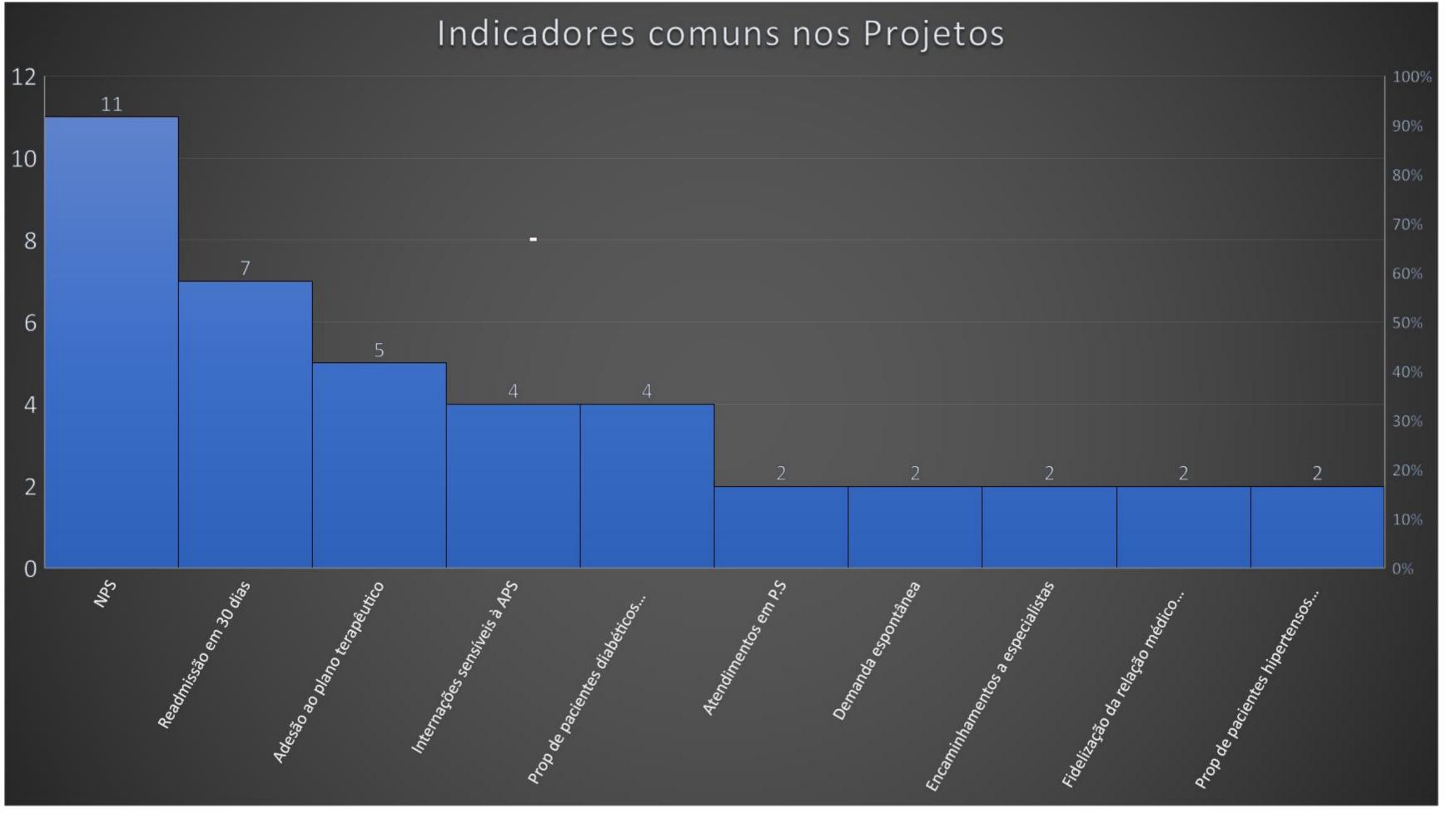




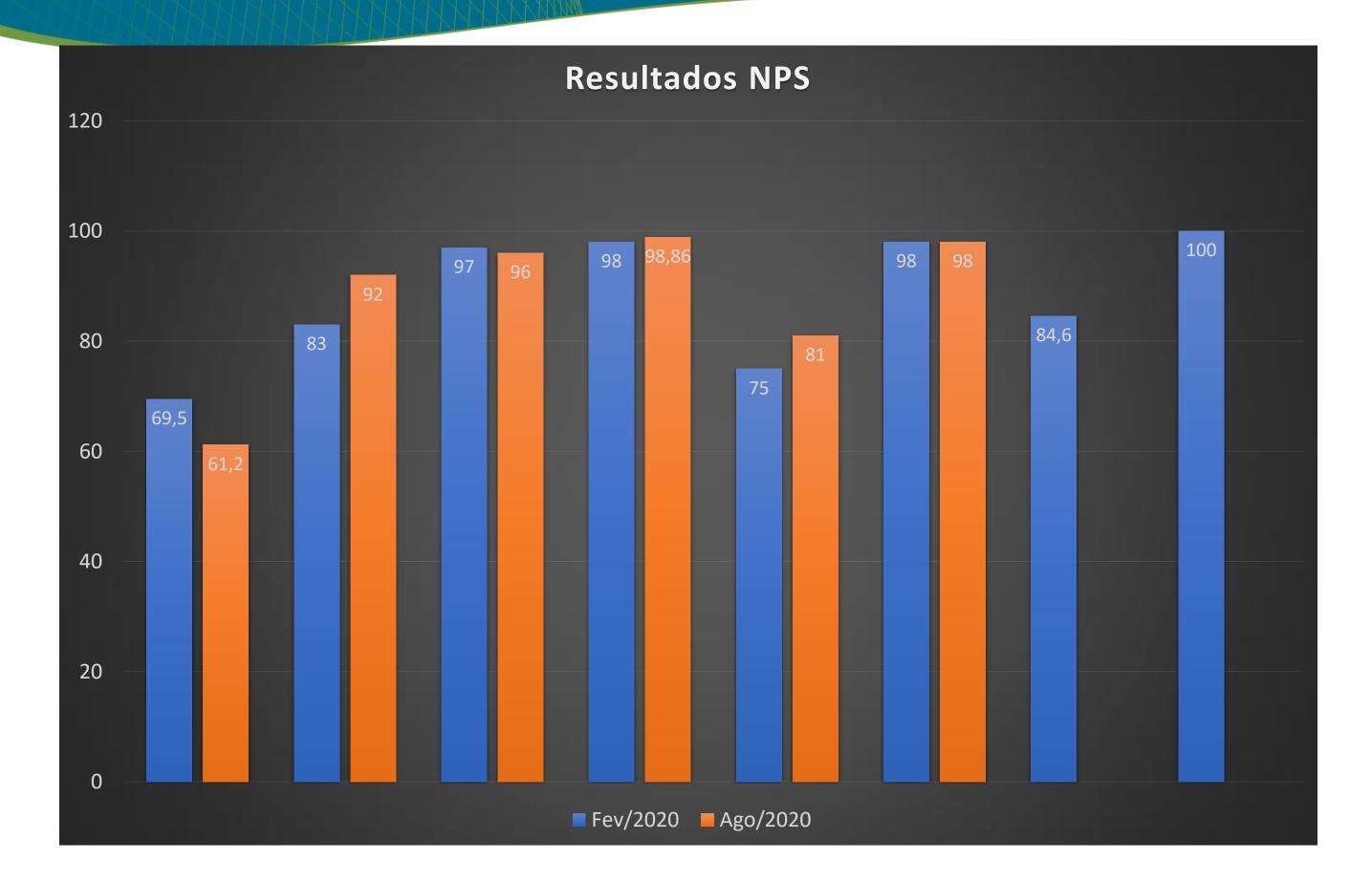
- Serão apresentados a seguir, estudos consolidados dos principais indicadores utilizados nos Projetos.
- **As informações são referentes apenas aos indicadores que foram solicitados no monitoramento:**
 - Indicadores de natureza puramente administrativa não foram considerados
 - Ex: quantidade de profissionais de saúde que participaram de reuniões internas e externas; custo com processos judiciais, etc
- Os indicadores são apresentados de forma consolidada: os nomes dos indicadores e sua fórmula de cálculo podem ter sido apresentadas de diversas formas nos Projetos









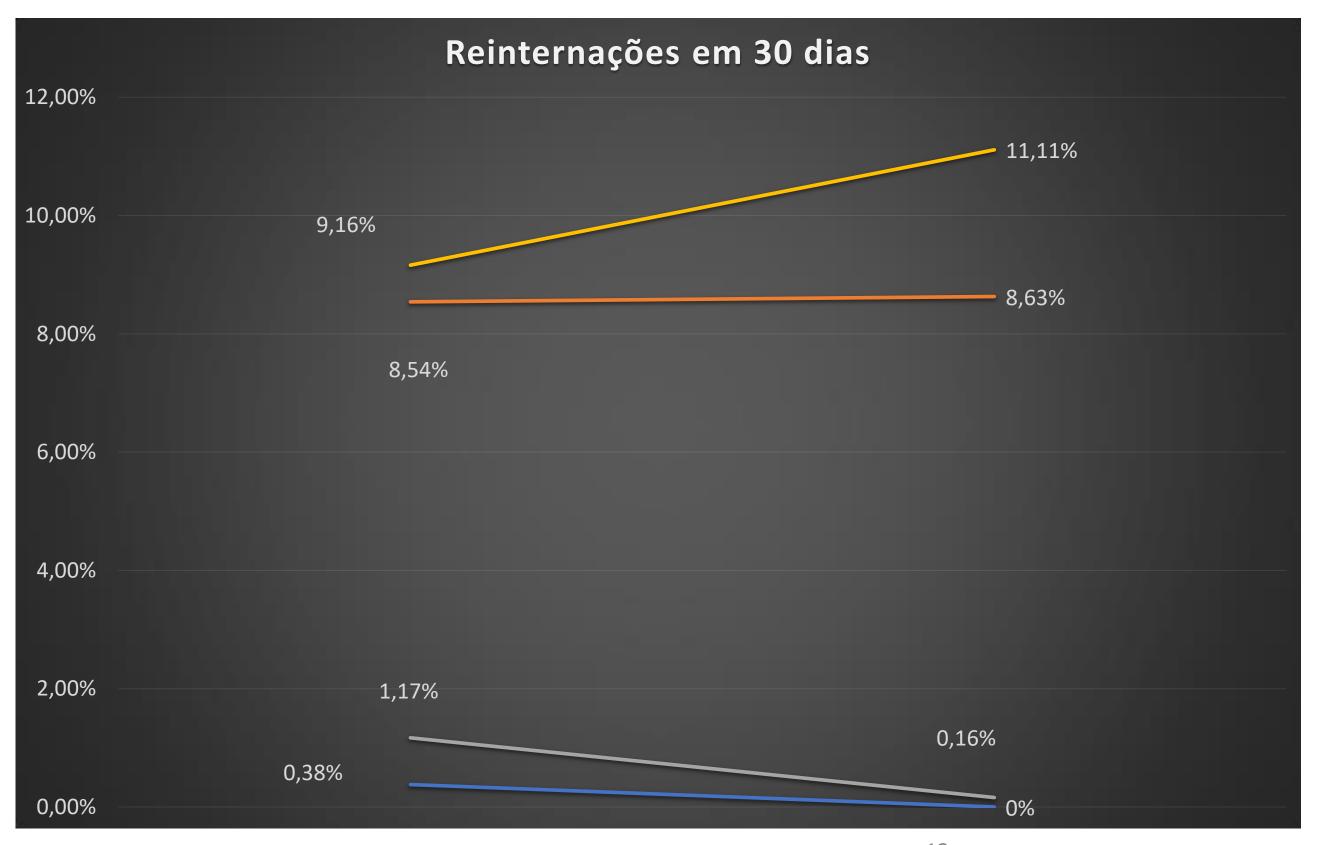








Readmissão em 30 dias



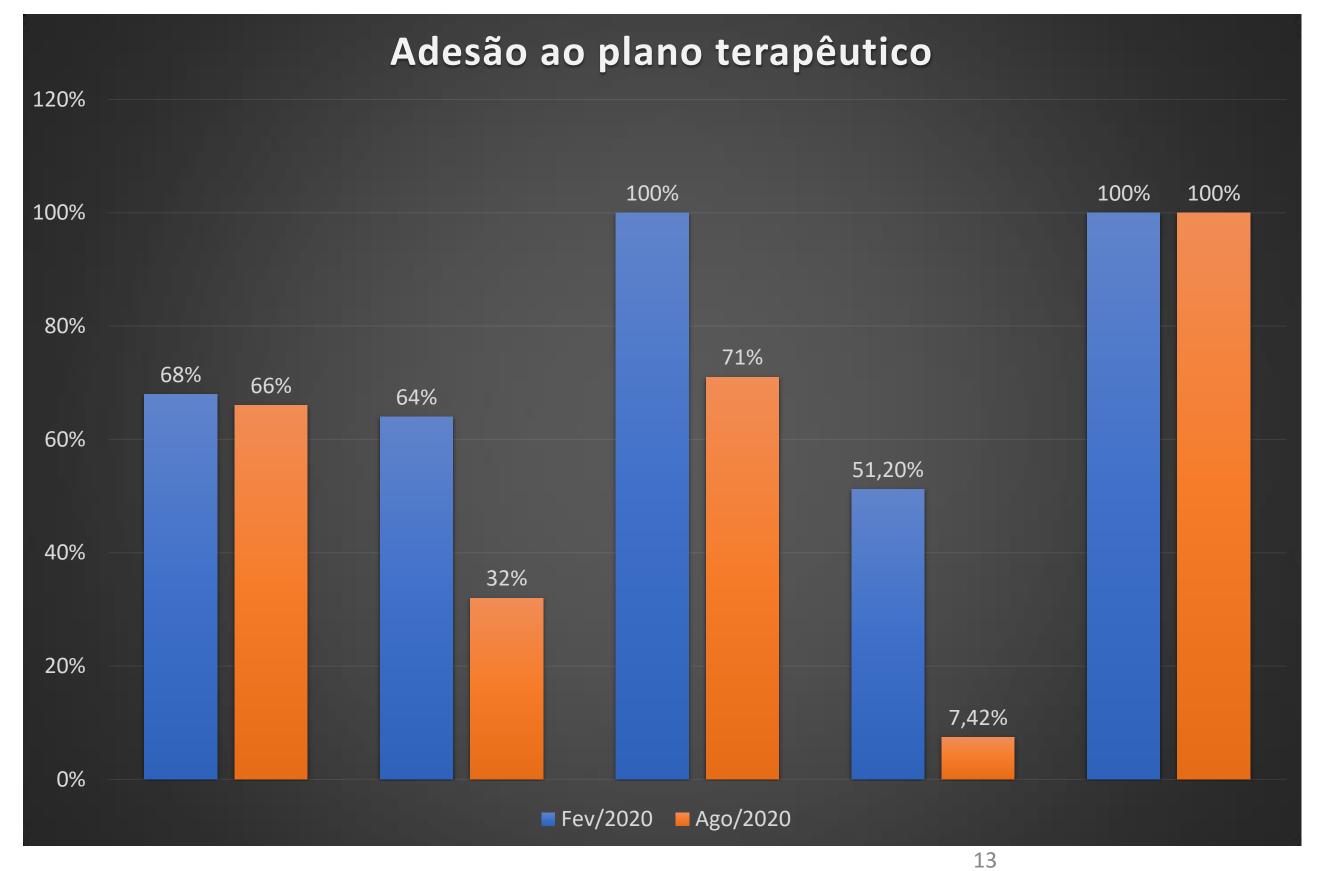


Referência de meta: <=20%





Adesão ao plano terapêutico

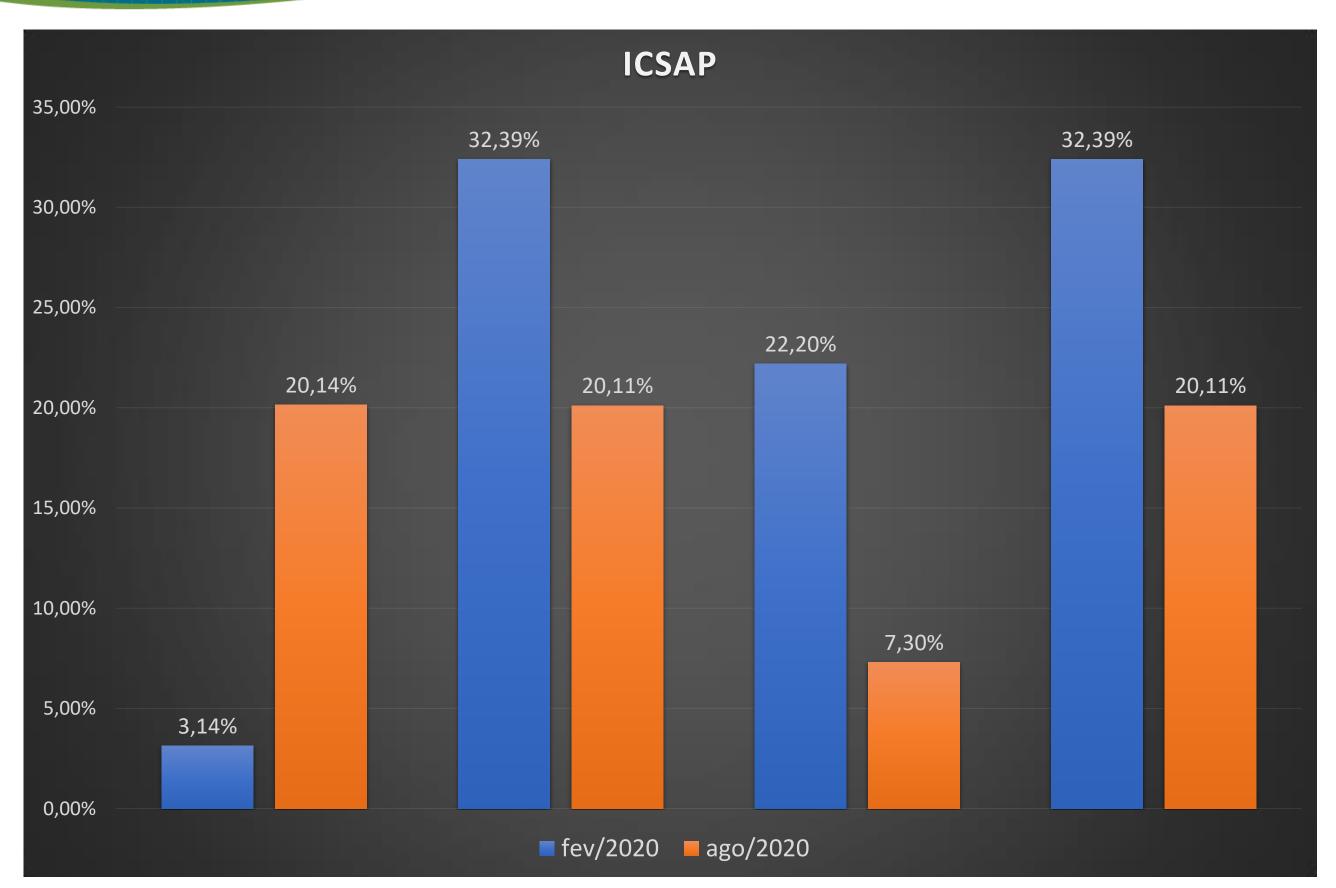








Internações sensíveis à APS



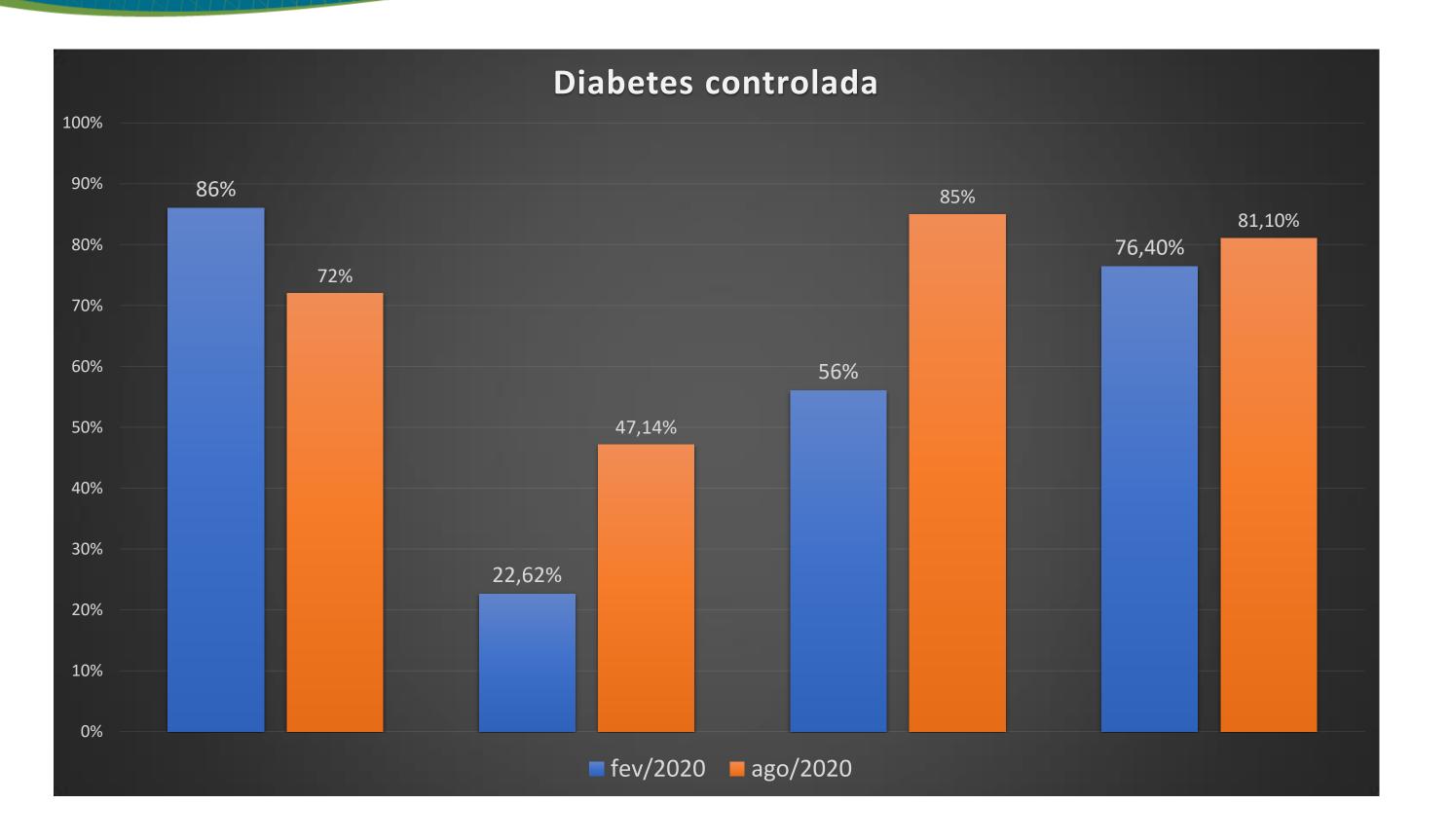


Referência de meta: Reduzir em 5,92% em 2 anos





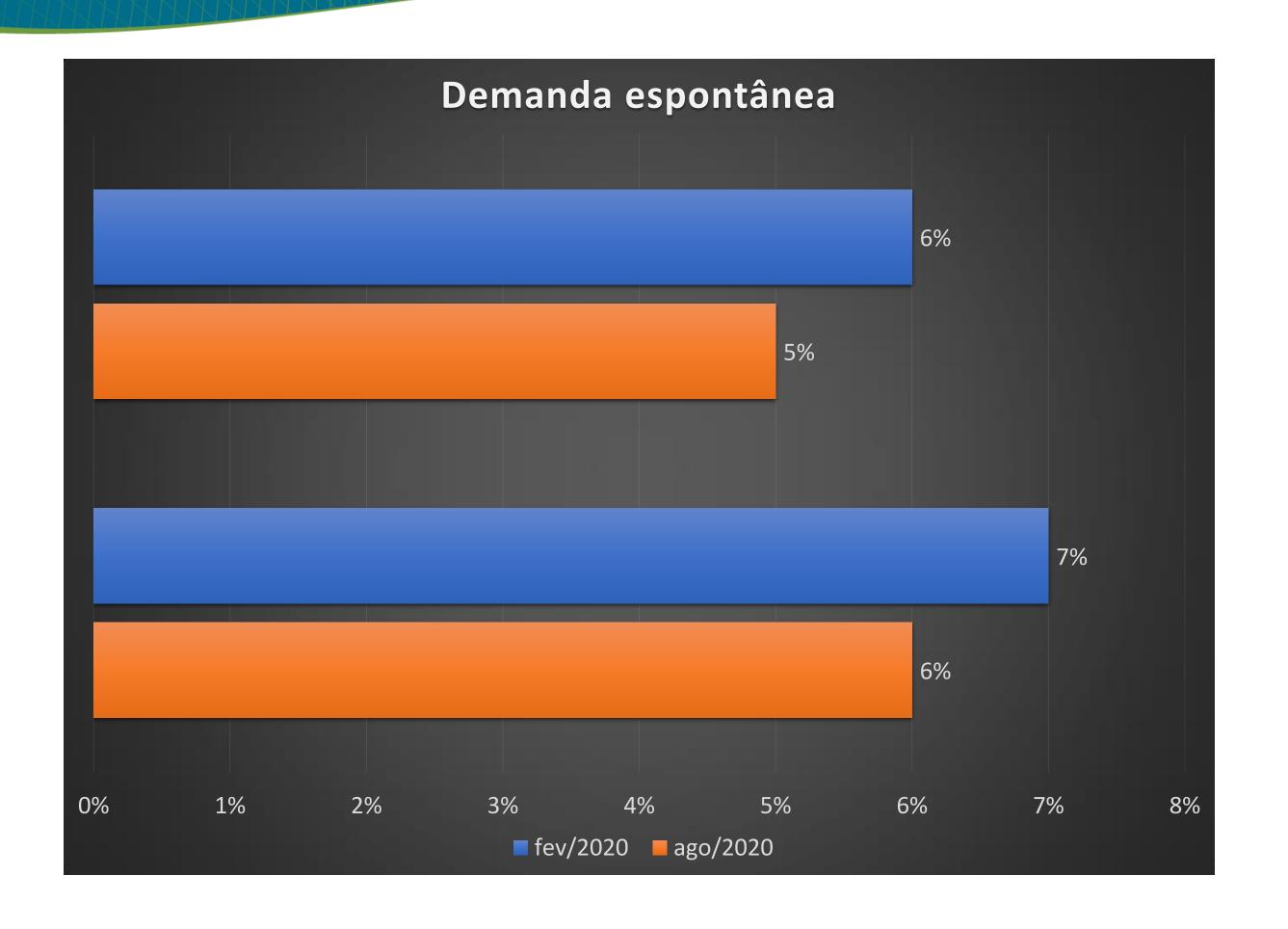
Proporção de pacientes diabéticos compensados





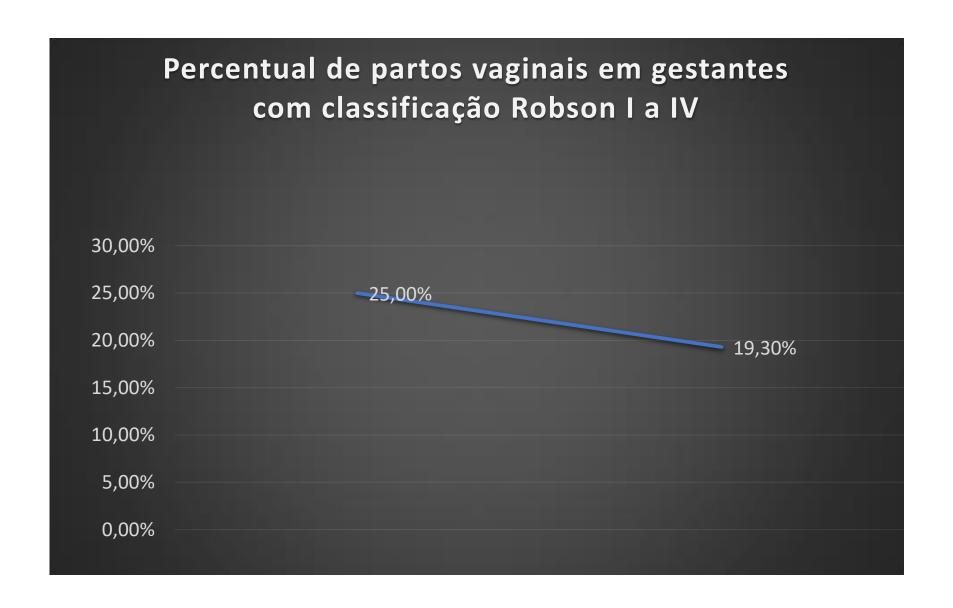


Índice de consultas médicas por demanda espontânea





Indicadores Projeto Parto









- ❖ Os indicadores de acompanhamento de laudo: patologia, imunohistoquímico e KRAS/NRAS apresentaram resultado de 100% nas duas análises
- ❖ O indicador "Total de pacientes próprios com tratamento nos últimos 15 dias de vida" apresentou 0% nas duas análises







Análise geral dos resultados dos indicadores

DIMINUIÇÃO DE CONSULTAS ELETIVAS

SUSPENSÃO DE PROCEDIMENTOS ELETIVOS

DIMINUIÇÃO DE INTERNAÇÕES

HIPÓTESE: A PANDEMIA "FORÇOU" A DESOSPITALIZAÇÃO?

MELHORIA DOS RESULTADOS EM 75% DOS PROJETOS QUE UTILIZAM O INDICADOR DE HEMOGLOBINA GLICADA PARA PACIENTES DIABETICOS

HIPÓTESE: A PANDEMIA PROVOCOU PREOCUPAÇÃO E PORTANTO OS PACIENTES PASSARAM A SE CUIDAR MELHOR?

DIMINUIÇÃO DE ATENDIMENTOS DE DEMANDA ESPONTÂNEA

DIMINUIÇÃO DE
COBERTURA
VACINAL —
CRIANÇAS COM
VACINA EM DIA (1
OPERADORA)

MELHORIA NOS RESULTADOS DO INDICADOR NPS





Foram recebidas 8 respostas

Todos consideraram a realização das oficinas como muito importante para o desenvolvimento do Projeto

Todos lamentaram o tempo curto para troca de experiências com perguntas e respostas

Sugestões de aprimoramento:

- Que fossem disponibilizados os contatos dos participantes a todos, ou pelo menos os dos palestrantes
- Que as apresentações fossem abertas ao público em geral no formato de transmissão ao vivo no YouTube
- Que os participantes pudessem se reunir com maior frequência e em grupos menores para discutir com maior profundidade para além de somente expor sobre suas operadoras e projetos
- Que fossem feitas "salas" virtuais, com menos pessoas para discussão de temas específicos, para que os participantes possam se aprofundar e interagir mais.
- Que haja uma segunda rodada de discussão
- Que sejam abertos espaços, para pequenos pitchs (similar à apresentações de startups) para apresentação de outros projetos conduzidos pelas operadoras que agreguem valor.
- Que haja um report periódico (mensal) sobre a evolução do Projeto
- Que o tempo de apresentação seja de 30 minutos. Sendo 20 de apresentação e 10 de debate logo sem seguida.



IMPORTANTE PARA O BOM ANDAMENTO DO PROJETO







